

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA VIVÊNCIA PRODUZIDA ATRAVÉS DO ENSINO DO USO DA COMPOSTEIRA DOMESTICA

CHARLE COSTA DOS SANTOS^{1*}; BARBARA LEANDRO MONTEIRO²; DENILSON COSTA DOS SANTOS³; JOSÉ CLÁUDIO SOUZA ALVES⁴

¹ Graduando em Agronomia, UFRRJ, Seropédica - RJ, charle_costa@hotmail.com;

² Mestranda em Agricultura Orgânica, UFRRJ, Seropédica - RJ, barbyleandro@gmail.com;

³ Graduando em Agronomia, UFLA, Lavras - MG, denilson.santos@agronomia.ufla.br;

⁴ Dr. em Sociologia, Prof. Titular ICHS, UFRRJ, Seropédica - RJ, jclaudioalves9@gmail.com;

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2018
21 a 24 de agosto de 2018 – Maceió-AL, Brasil

RESUMO: A universidade pública sustenta-se nos pilares que norteiam o ensino, pesquisa e extensão, esses eixos devem estar indissociáveis e bem estruturados, contribuindo na promoção de mudanças na vida acadêmica e profissional do estudante, sendo determinante na forma de ensino e aprendizagem, como também, na geração de impacto social de caráter contínuo para a população, logo, a educação ambiental como tema transversal é um instrumento para mitigar problemas decorrentes dos padrões de consumo atual. A oficina de construção de composteira doméstica teve como objetivo proporcionar uma reflexão na mudança de paradigma com relação ao destino do lixo orgânico domiciliar, diante de uma crescente população e a destinação dos resíduos sólidos gerado pela mesma. Para o seu desenvolvimento foi realizada uma reunião de planejamento e socialização das informações entre o grupo, onde foi executado um levantamento bibliográfico de material didático a serem utilizados como ferramenta de apoio e que abordassem o uso de composteira doméstica e sua relação com a Educação Ambiental no cotidiano dos cidadãos. A atividade atingiu o objetivo proposto, despertando o desejo de mudanças de hábitos e melhorias na qualidade de vida, corroborando a Educação Ambiental com a extensão universitária. A abordagem da Educação Ambiental através da oficina, promoveu aprimoramento de ideias, troca de experiências e melhorias na conscientização de todos os agentes envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade, Composto, Reflexão.

ENVIRONMENTAL EDUCATION: AN EXISTENCE PRODUCED THROUGH THE USE TEACHING OF COMPOST DOMESTICATES

ABSTRACT: The public university it sustains in the pillars that direction the teaching, research and extension, these axes should be inseparable and very structured, contributing in the changes promotion in the academic life and student professional, being determinate in the teaching and learning form, as well as, in the character social impact generation continued for the population, soon, the environmental education as transversal theme is an instrument to mitigate current problems of the standards of current consumption. Compost construction workshop domesticates had as goal provide a reflection in the paradigm change with regard to the destiny of the organic garbage to domicile, in front of an increasing population and for destination of the solid residues generated by the same. For your development was held a meeting of information planning and socialization between group, where was executed a bibliographical rising of didactic material to are used as support tool and that boarded compost use domestic and its relation with the Environmental Education in the everyday of the citizens. The activity reached the proposed goal, awaking the habits and improvements changes wish in life quality, corroborating the Environmental Education with the academic extension. The approach of the Environmental Education through the workshop, it promoted ideas refinement, experiences and improvements change in the understanding of all the involved agents.

KEYWORDS: Sustainability, Compost, Reflection.

INTRODUÇÃO

A universidade pública sustenta-se nos pilares que norteiam o ensino, pesquisa e extensão, esses eixos devem estar indissociáveis e bem estruturados, contribuindo na promoção de mudanças na vida acadêmica e profissional do estudante, sendo determinante na forma de ensino e aprendizagem, como também, na geração de impacto social de caráter contínuo para a população, logo, a educação ambiental como tema transversal é um instrumento para mitigar problemas decorrentes dos padrões de consumo atual.

O PET Inclusão e Oportunidades na Vida Acadêmica de Alunos de Origem Popular, é um grupo composto por estudante de diferentes áreas de conhecimento tendo como objetivo a apresentação de caráter interdisciplinar, visando atender as demandas da sociedade e natureza através da promoção do ensino, pesquisa e extensão.

Segundo a Política Nacionais de Educação Ambiental – PNEA, a educação ambiental é um tema que pode contribuir para a transformação de melhorias na qualidade de vida sob diferentes perspectivas e problemáticas, visando a consolidação da construção de uma sociedade ecologicamente equilibrada e socialmente justa.

De acordo com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e evidenciado no Art. 1º.

“Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.” (BRASIL, 1999)

Como também podendo ser evidenciada no Art. 3º. Inciso I.

“As instituições educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem.” (BRASIL, 1999)

Nessa perspectiva os bolsistas e não bolsistas do PET CS desenvolvem atividades que buscam soluções para questões concretas voltadas para EA com uma concepção problematizadora da sustentabilidade que se trata da prática de bons costumes.

A ideia de ministrar oficina de construção de composteira doméstica teve como objetivo proporcionar uma reflexão na mudança de paradigma com relação ao destino do lixo orgânico domiciliar, diante de uma crescente população e a destinação dos resíduos sólidos gerado pela mesma.

MATERIAL E MÉTODOS

A oficina de composteira doméstica foi realizada na praça Nildo Romano no Km 49 da Rodovia BR 465 do município de Seropédica, do Estado do Rio de Janeiro, na região conhecida como Baixada Fluminense a aproximadamente 70 Km da capital Rio de Janeiro.

No dia 28 de outubro de 2017, o PET de Medicina Veterinária, em parceria com outros grupos PETs, dentre eles o PET Inclusão, promoveram o evento “Veterinária da Rural, Saúde Global”, que teve como objetivo divulgar informações acerca da saúde animal, Humana e Ambiente para a população de Seropédica e do seu entorno.

Para a realização da oficina foi feito uma reunião de planejamento e socialização das informações entre o grupo, onde foi executado um levantamento bibliográfico de material didático a serem utilizados como ferramenta de apoio e que abordassem o uso de composteira doméstica e sua relação com a EA no cotidiano dos cidadãos. Nesta pesquisa consultamos e discutimos os principais conceitos abordados pelos autores que tratam deste tema, que foram utilizados de apoio teórico e prático para o desdobramento das atividades em forma de oficina. Por se tratar de uma oficina, utilizou-se do método de análise qualitativa em estudos exploratório-descritivos combinados. (Lakatos & Marconi, 2003).

“Estudos exploratório-descritivos combinados são estudos exploratórios que têm por objetivo descrever completamente determinado fenômeno, como, por exemplo, o estudo de um caso para o qual são realizadas análises empíricas e teóricas. Podem ser encontradas tanto descrições quantitativas e/ou qualitativas quanto acumulação de informações detalhadas como as obtidas

por intermédio da observação participante. Dá-se precedência ao caráter representativo sistemático e, em consequência, os procedimentos de amostragem são flexíveis.” (Lakatos & Marconi, 2003).

Preferiu-se optar por uma composteira simples de fermentação aeróbia, usando matérias de fácil manuseio e acesso, sendo eles: 1 garrafa Pet de 5 L, 1 bandeja coletora, cascalho, resto de alimentos, folha seca, terra preta.

A princípio foi realizado furos na extremidade inferior da garrafa para facilitar na saída do chorume, em seguida o cascalho foi colocado na camada inicial, pois o mesmo contribuirá para o escoamento do chorume, e por fim, os materiais foram dispostos em camadas sobreposta.

No decorrer da oficina foram realizadas entrevistas, onde coletou-se os nomes, nível de instrução e interesse pelo tema. Em seguida foi realizada distribuição de folder informativo mostrando o passo a passo da construção da composteira, a importância o que deve utilizar e a aplicação do uso do produto final, que é o composto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É de suma importância estimular e fomentar atividades que conciliem o desenvolvimento sustentável com o equilíbrio ambiental, no intuito de identificar e refletir a respeito do seu papel em relação ao estilo de vida, como também o seu consumo e o lixo que produz. A Educação Ambiental deve ser construída por todos e para todos, logo, Graciani (2003), destaca que:

“Será por meio de uma consciência do nosso papel de cidadãos comprometidos com a preservação da natureza e de seus recursos que estaremos adotando uma postura ética, filosófica e ecológica rumo a cidadania planetária e a melhor qualidade de vida para todos.” (Graciani, 2003)

Por se tratar de algo simples e de fácil manuseio, a atividade gerou impacto social, pois a população mostrou-se interessada pelo tema e pela execução da mesma em suas residências, logo, é possível afirmar que a atividade atingiu o objetivo proposto, despertando o desejo de mudanças de hábitos e melhorias na qualidade de vida, corroborando a EA com a extensão universitária.

Figura 1: Exposição da oficina ao público.



Fonte: Arquivo Pessoal

CONCLUSÃO

Foi observado que a abordagem da Educação Ambiental através da oficina sobre o uso da composteira doméstica foi uma ferramenta eficaz, pois promoveu aprimoramento de ideias e troca de experiências, gerando um entendimento crítico acerca do uso e destino do lixo orgânico domiciliar, como também, melhorias na conscientização de todos os agentes envolvidos.

AGRADECIMENTOS

Ao PET - Inclusão e oportunidades na vida acadêmica de alunos de origem popular pela concessão de bolsa ao primeiro autor.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA. Brasília: Ministério do Meio Ambiente/ Ministério da Educação, 4ª ed. Brasília, DF.2014.
- Graciani, J.S. Ações e estratégias, para a atuação na gestão participativa socioambiental. Educação continuada à distância – NOAL. 2003.
- Kiehl, E. J., Manual de compostagem: maturação e qualidade do composto. São Paulo, 3ª ed. 2002.
- Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. Fundamentos de metodologia. Ed. 5. São Paulo, SP Atlas 2003.
- Limberger, D. C. H.; Processo de compostagem doméstica como instrumento de educação ambiental para a terceira idade. 2012. 40 f. Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2012. Dissertação (Especialização em Educação Ambiental).
- MMA - Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>>. Acesso em: 29 de março de 2018.